



# ASA

## 15 ANOS

Ampliando a resistência, fortalecendo a convivência



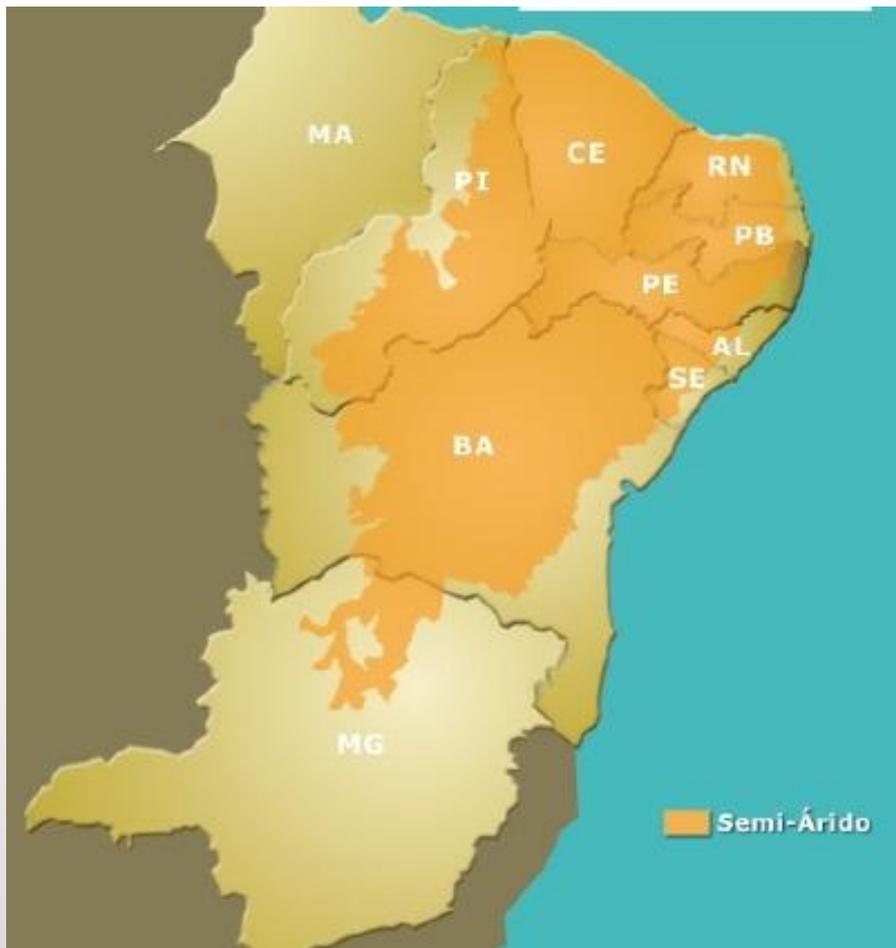
# A Articulação Semiárido Brasileiro - ASA

- Se consolida enquanto articulação em 1999 durante o fórum paralelo da sociedade civil na 3ª COP3 ;
- Se propõe em fortalecer a sociedade civil na construção de processos participativos para o desenvolvimento sustentável e convivência com o Semiárido, referenciados em valores culturais e de justiça social”
- É uma rede com mais de 3.000 organizações da sociedade civil;



- Está presente nos 9 estados do Semiárido brasileiro- (AL, BA, CE, PE, PB, PI, SE, RN, MA e MG) – Executores de MG – STRs Porteirinha, Rio Pardo, CAA, CAV, Cáritas Regional e diocesanas de Januária, Araçuaí, Jequitinhonha e Instituto Pauline.
- ASA desenvolveu o *Programa de Formação e Mobilização Social para a Convivência com o Semiárido*.
- Esse programa abriga tecnologias sociais populares de captação e armazenamento de água para consumo humano e para a produção de alimentos. Além disso, fortalece outras iniciativas de convivência com o Semiárido, como a construção do conhecimento agroecológico; casas de sementes ; fundos rotativos solidários; criação animal; educação contextualizada; combate à desertificação; Comunicação Popular, etc.

# O SEMIÁRIDO BRASILEIRO - SAB



Estende-se por 900 mil quilômetros, abrangendo o vale do Jequitinhonha, norte dos Estados de Minas Gerais e 8 estados do Nordeste; Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará e Piauí.



# Ainda hoje se contam histórias únicas sobre o Semiárido?



# COMO CONTAMOS OUTRAS HISTÓRIAS SOBRE O SEMIÁRIDO?

## Mais sustentáveis, sementes crioulas conquistam agricultores do Nordeste

· Insatisfeitos com as sementes híbridas distribuídas pelo governo, comunidades passaram a aderir a estas variedades locais, mais adequadas ao semiárido e que não precisam de agrotóxicos



LETÍCIA LINS

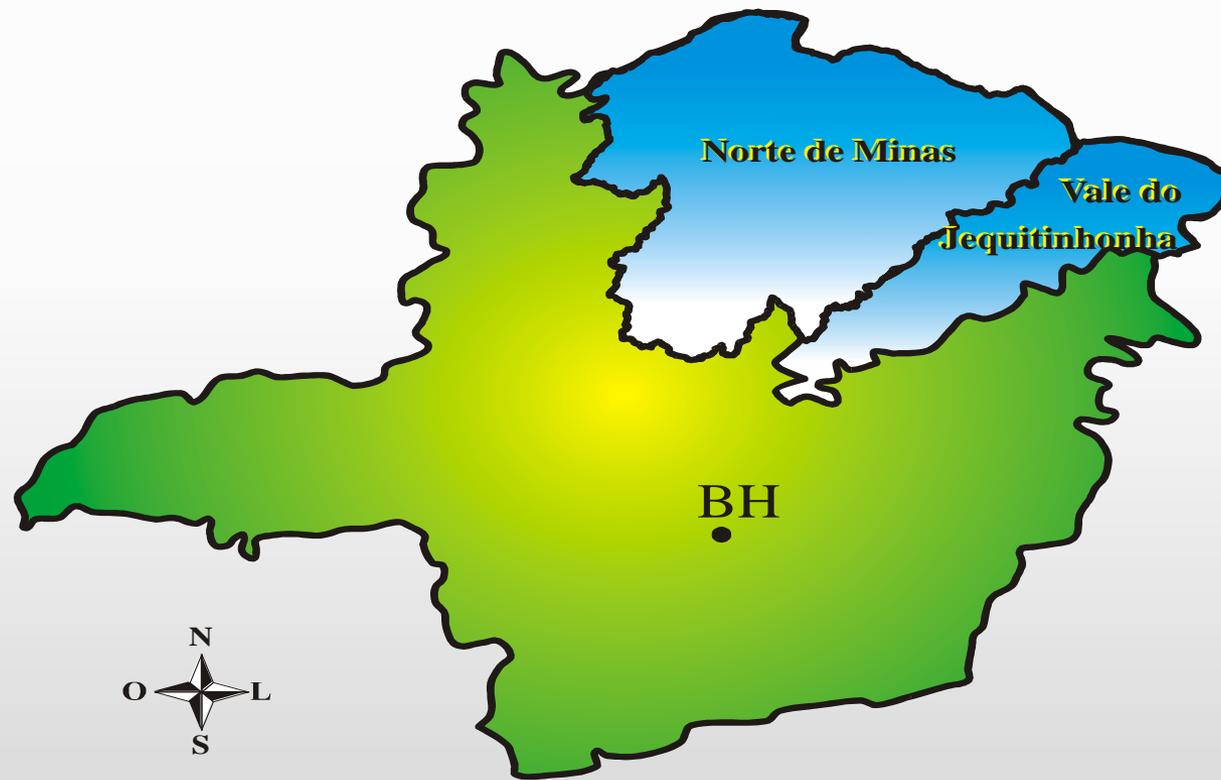
Publicado: 14/01/14 - 7h00



João Fernandes Nogueira exibe sementes híbridas envoltas em defensivos cor de rosa Hans von Manteuffel



Em Minas Gerais, somos mais de 120 organizações da sociedade civil .





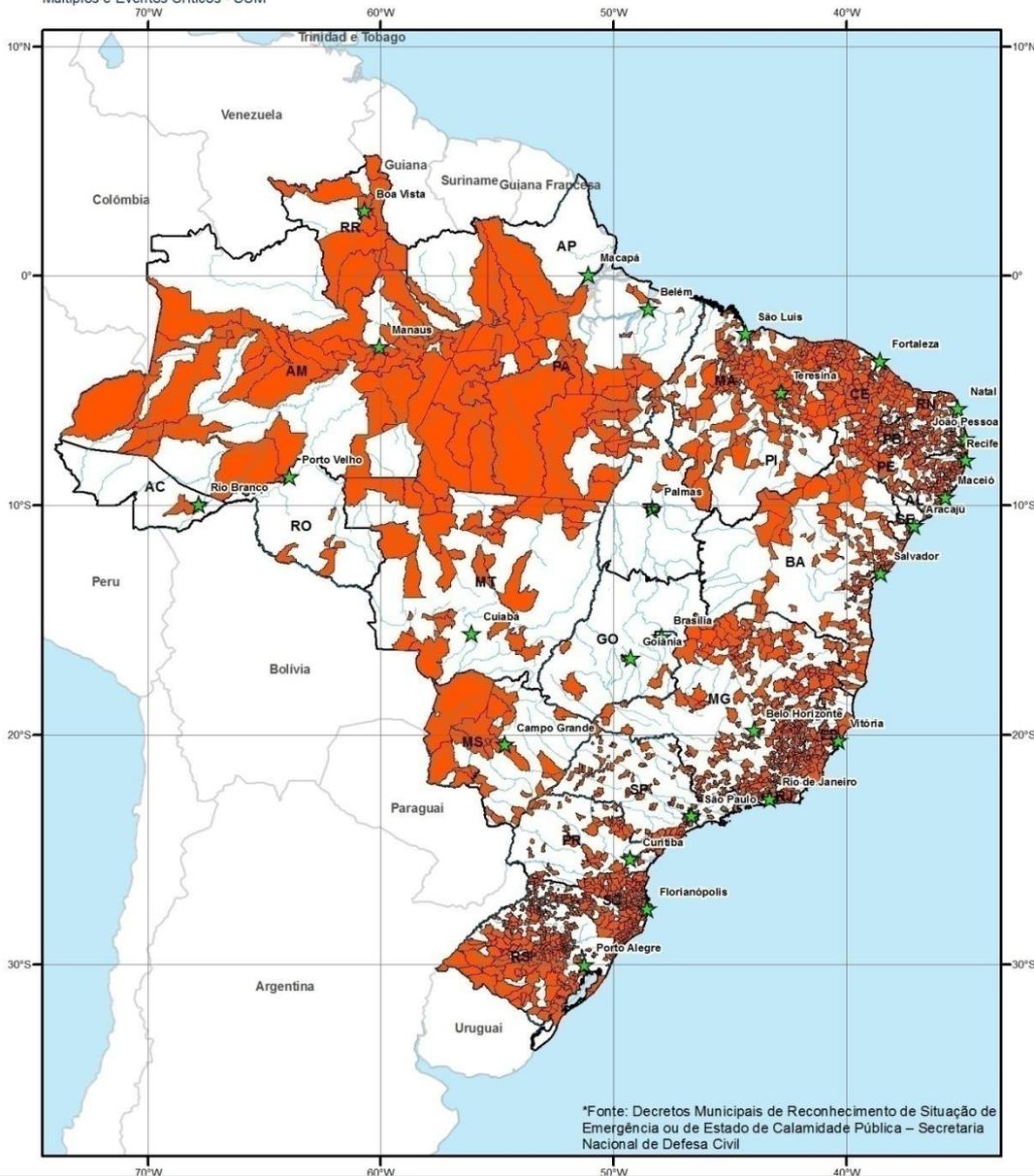
- A vegetação predominante é a caatinga que na língua Tupi significa Mata Branca (único bioma exclusivamente brasileiro); mas encontramos cerrado e áreas de transição
- É o Semiárido mais populoso do planeta, nele mora cerca de 22 milhões de pessoas, ou seja, 15% da população brasileira. É também o mais chuvoso.

- A precipitação pluviométrica varia de 600 a 750 milímetros anuais, em média. Em condições normais, chove mais de 1.000 milímetros;
- as chuvas são irregulares, má distribuída e algumas vezes, gerando períodos de chuvas, e longos períodos de estiagem;

# Mudanças climáticas

- Segundo o Relatório de Avaliação do Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima, publicado em 2007 (IPCC, 2007), as áreas semi-áridas do Brasil são as mais vulneráveis ao aquecimento global. A combinação das alterações do clima, na forma de falta de chuva ou pouca chuva acompanhada de altas temperaturas e altas taxas de evaporação, aliada à competição por recursos hídricos, pode levar a uma crise ambiental e socioeconômica potencialmente grave nessas áreas

Municípios com Registro de Ocorrência de  
 Cheias no Período de 2003 a 2010\*



Nº de municípios com ocorrência de  
 cheias (inundação, enchente,  
 enxurrada, alagamento) 2003-2010

2.123

**Legenda**

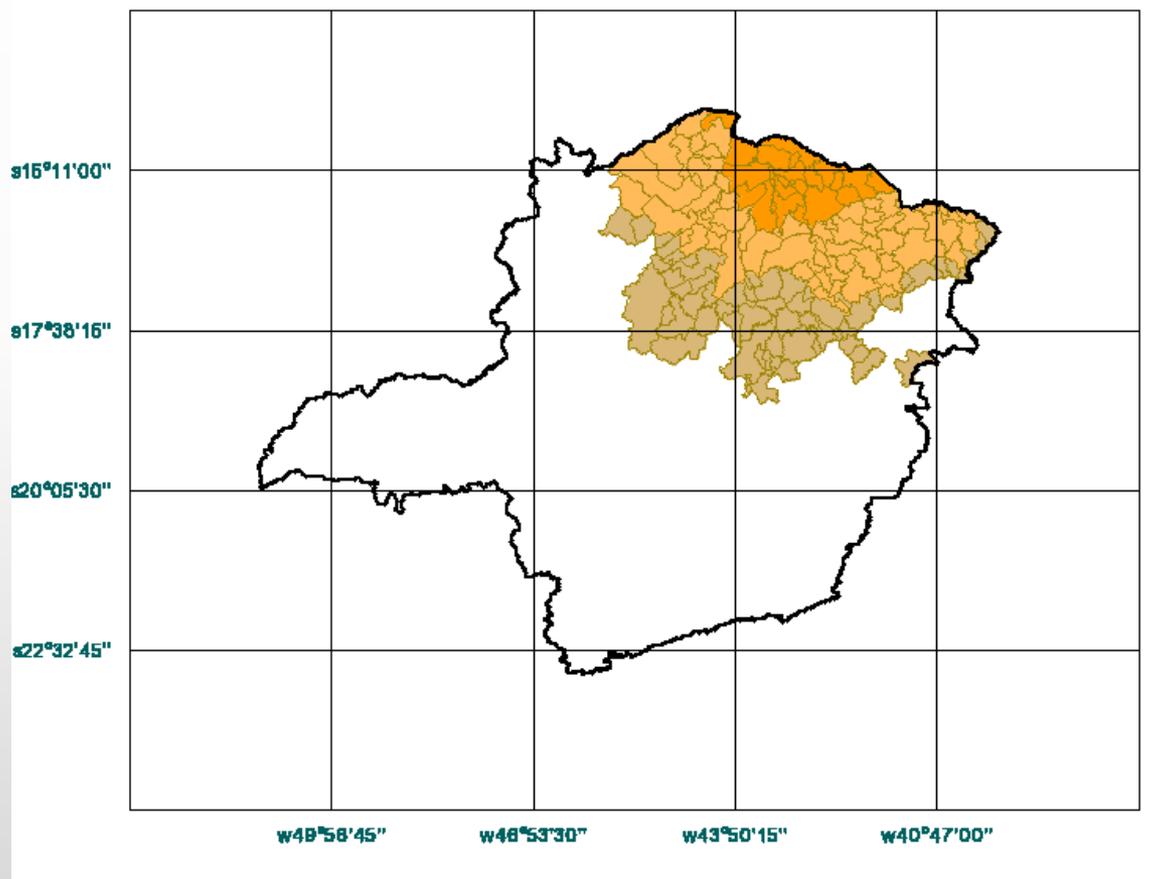
- ★ Capitais
- Municípios com Registro de Cheias\*\* no Período de 2003 a 2010
- Divisão Política Estadual
- Divisão Política Internacional
- ~ Hidrografia

\*\*Alagamentos, enchentes, enxurradas e inundações

\*Fonte: Decretos Municipais de Reconhecimento de Situação de Emergência ou de Estado de Calamidade Pública – Secretaria Nacional de Defesa Civil

# Áreas Susceptíveis à Desertificação no Estado de Minas Gerais.

Fonte: Santana (2007)



# UM NOVO OLHAR SOBRE O SEMIÁRIDO



# SISTEMATIZAMOS HISTÓRIAS DE VIDAS...



## Viva Sertão é responsabilidade e compromisso com a cultura da região

"Meus cumpade, mi rhas cumadel Trago a vocês o programa Viva Sertão". Com esta frase, Alfredo Paz inicia seu programa Viva Sertão Ceará, de segunda a sexta, das 16:30 às 19:00 horas na Rádio Jornal AM de Canindé. A voz do locutor chega a cerca de setenta municípios cearenses, fazendo com que ele seja uma figura conhecida em boa parte do estado.



Alfredo abre todos os dias o seu programa com um poema de sua autoria. A cultura do seu lugar de nascimento é a sua inspiração para escrever poesias. Ele lembra que desde os nove anos já admirava o reisoado na sua comunidade rural: "na Iguieira da Vaca tem a cultura do Reisoado desde 1920. Aquilo influenciou muito a minha poesia. Decidi homenagear os caboclos de reisoado todos os dias em meu programa", ratifica Alfredo, que sempre pede a licença para entrar na casa dos ouvintes no comando de seu programa.

Antes de alçar o espaço de mais de duas horas na Rádio Jornal de Canindé, Alfredo fez um pedido: "Uma das condições para eu começar a apresentar o programa no rádio foi mudar a grade de músicas. Não queria que tocasse forró eletrônico, mas sim Luiz Gonzaga, Trio Nordestino, Teixeira, dentre outros grupos da música popular", conta o locutor que também afirma que grupos como o Avôes do Forró passam por demais cultura do sertão.



O contato direto com os agricultores e agricultoras através do Sindicato de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais faz o apresentador ter orgulho do formato do programa. Recorrentemente ele recebe elogios pela escolha das músicas e pelos poemas que ele declama no rádio: "Muita gente vem falar comigo dizendo que depois de ouvir o primeiro programa, passaram a acompanhar cotidianamente". No programa, Alfredo sempre lembra aos ouvintes a importância de manter as cisternas limpas e devidamente pintadas.



## Teatro de Bonecos Cultura contextualizada e de resistência



Geraldo Zacarias Andrade é um jovem agricultor, militante do Movimento dos Sem Terra, vice-diretor e professor numa escola rural no município de Pureza. Desde criança, começou a se interessar pelo teatro de bonecos depois que viu algumas apresentações na antiga comunidade onde morava, Valentim, que é distrito de João Câmara. Na adolescência, começou a confeccionar alguns bonecos de madeira e também a fazer apresentações para a vizinhança na comunidade. Todos os bonecos do espetáculo são feitos por Geraldo; a maioria é de madeira, mas ele já começou a fazer alguns com papel reciclado, pois acha que é ecologicamente mais correto.

Ainda criança, Geraldo usava o teatro de bonecos para apresentar os trabalhos da escola, quando era estudante. Mas as pessoas diziam que essa história de mamulengos era uma coisa ultrapassada, que não se usava mais. Em 2002, ele entrou no MST e começou a apresentar a sua arte nos espaços e atividades do movimento.

Os roteiros das histórias contadas pelos bonecos variam um pouco, a depender do público e do tema que se quer abordar, mas geralmente reproduzem histórias bem conhecidas na cultura local. Geraldo diz que algumas das piadas e causos contados reproduzem o machismo e o racismo, mas que depois que ele entrou no movimento, começou a modificar as histórias que infelizmente tinham mulheres e negros, ajustando o roteiro do teatro de bonecos a um conteúdo que fosse, ao mesmo tempo, divertido e formativo.

Os personagens incorporados pelos bonecos são o Capitão João Redondo, que é bastante comum nos teatros de bonecos no estado, Ballazar, Doutor Alexandre, entre outros.



Geraldo Zacarias e seus bonecos

# Nossos valores e crenças no olhar sobre as histórias dos Povos do Semiárido.

**Valorização do Semiárido** como um **lugar bom** para se viver com **dignidade**

Homens e mulheres **são capazes** de **criar** suas próprias **soluções**

Agricultores e agricultoras são **sujeitos ativos** na **construção do conhecimento**

**Valorização** do **conhecimento popular**

**Agricultores e Agricultoras** são **propagadores/as** de suas **experiências**

- O Programa de Formação e Mobilização Social para a Convivência com o Semiárido se desenvolve nas seguintes formas: Programa Um Milhão de Cisternas (P1MC) e Programa Uma Terra e Duas Águas (P1+2).



# *COMPONENTES DO P1MC:*

- Mobilização;
- Controle Social;
- Capacitação;
- Comunicação;
- Fortalecimento Institucional da Sociedade Civil;
- Construção de Cisternas.

## *As famílias atendidas pelo P1MC são selecionadas a partir dos seguintes critérios:*

- Famílias sem acesso à água de qualidade para o consumo humano;
- Mulheres chefes de família;
- Famílias com crianças de 0 a 6 anos de idade;
- Crianças e adolescentes frequentando a escola;
- Adultos com idade igual ou superior a 65 anos;
- Portadores de necessidades especiais;

# Construção de Cisternas



# Programa Um Milhão de Cisternas – P1MC

- Objetiva beneficiar cerca de cinco milhões de pessoas em toda região semiárida com água potável para beber e cozinhar, através das cisternas de placas com capacidade de 16 mil litros d'água. Até os dias atuais foram construídas **540.592** cisternas de placas. Em Minas Parceria no Programa Água Para Todos.



# P1MC- ÁGUA DE BEBER



# CISTERNAS NAS ESCOLAS

O Projeto Cisternas nas Escolas que tem o intuito de lutar pela garantia do direito à água para crianças e adolescente no Semiárido. As tecnologias também captam água da chuva e armazenam 52 mil litros.



# CISTERNAS NAS ESCOLAS ÁGUA DO SABER



# Programa uma terra e duas águas

## P1+2

- O 1 significa terra para produção. O 2 corresponde a dois tipos de água – a potável, para consumo humano, e água para produção de alimentos;
- O objetivo do programa é fomentar a construção de processos participativos de desenvolvimento rural no SAB e promover a soberania, a segurança alimentar e nutricional e a geração de emprego e renda às famílias agricultoras, através do acesso e manejo sustentáveis da terra e da água para produção de alimentos.

- Foram construídas ao longo do programa 57. 240 tecnologias Sociais para produção sendo:
  - ✓ 493 Bomba d'água popular;
  - ✓ 1.123 Barragens Subterrâneas;
  - ✓ 1.812 Barraginhas;
  - ✓ 7.993 Barreiros Trincheira;
  - ✓ 31.876 Cisternas Calçadão;
  - ✓ 13.122 Cisternas Enxurrada;
  - ✓ 821 Tanques de Pedra.
- Beneficiando 69.066 famílias.

# Tipos de tecnologias sociais desenvolvidas no P1+2



**Cisterna Calçada**  
Armazenamento  
de 52 mil litros de  
água. Serão  
construídas 3.600  
cisterna calçada.



**Cisterna Enxurrada**  
**Armazenamento**  
**de 52 mil litros de**  
**água. Serão**  
**construídas 3.600**  
**cisterna Enxurrada.**



**Barreiro Trincheira**  
Armazenamento de  
500 m<sup>3</sup> de água.  
Serão construídas  
775 barreiros  
trincheira.

- Barragem Subterrânea



**Barragem Subterrânea**  
Serão construídas 25 Barragens Subterrâneas.



# Atividades desenvolvidas no P1+2

## INTERCÂMBIOS



**Participação dos intercâmbios  
interestadual e intermunicipal**



# Capacitação de Pedreiros e Pedreiras



# Gestão da Água e Sistemas de irrigação para Produção



# Caráter Produtivo



# P1+2- ÁGUA DE PRODUZIR



# GESTÃO E EXECUÇÃO DE POLÍTICA PÚBLICA EM REDE

- COORDENAÇÃO NACIONAL/DIRETORIA EXECUTIVA DA AP1MC
- CRIAÇÃO DA AP1MC- Associação do Programa Hum Milhão de Cisternas- 2002/OSCIP
- QUEBRA DE PARADIGMA



**É no Semiárido que a vida pulsa.  
É no Semiárido que o povo  
resiste.”**



[www.asabrazil.org.br](http://www.asabrazil.org.br)

